

## Ementa Simplificada Disciplina MFT0716 – Desenvolvimento Infantil

Professora responsável: Prof. Dra. Marília Bense Othero

Curso de Graduação em Terapia Ocupacional – Universidade de São Paulo

**Contato: marilia.othero@usp.br / (11) 999815920**

### Objetivos

- Introduzir o estudante às reflexões sobre o desenvolvimento humano global enquanto processo evolutivo dinâmico construído na interface das estruturas biológicas e das condições socioculturais;
- Possibilitar ao estudante a problematização e o conhecimento dos principais elementos que constituem as diferentes fases do desenvolvimento, entre o nascimento e a adolescência.

### Metodologias

- Aulas dialogadas
- Leituras, produção de textos e reflexões
- Atividades e trabalhos em grupo (em casa, em sala e de contato com crianças)
- Vídeos e ferramentas multimídia

### Programa

Aula 1	27/fevereiro	Apresentação da disciplina + discussão inicial sobre infância
Aula 2	06/março	Conceitos gerais sobre gravidez, puerpério e desenvolvimento infantil
	<b>13/março</b>	<b>Semana de recepção dos calouros</b>
Aula 3	20/março	Os primeiros 2 anos: reflexos, coordenação motora e aspectos neurológicos do desenvolvimento infantil
Aula 4	27/março	<b><u>PROFESSORA AFASTADA</u></b>
	<b>03/abril</b>	<b>Semana Santa</b>
Aula 5	10/abril	Os primeiros dois anos: aspectos psíquicos, interação e desenvolvimento.
Aula 6	17/abril	Aquisições até o 2º ano de vida e a avaliação do bebê
Aula 7	24/abril	A primeira infância: Linguagem e interação social
	<b>01/maio</b>	<b>Dia do Trabalho (FERIADO)</b>
Aula 8	08/maio	Primeira infância e o desenvolvimento afetivo-emocional
Aula 10	15/maio	<b><u>Atividade avaliativa em classe: Desenvolvimento infantil e atuação da Terapia Ocupacional</u></b>
Aula 11	22/maio	Adolescência e juventude
Aula 12	29/maio	Atividade avaliativa em classe: PREPARAÇÃO PARA A ATIVIDADE DE CAMPO
Aula 13	05/junho	ATIVIDADE DE CAMPO: OBSERVAÇÃO E INTERVENÇÃO COM CRIANÇAS

Aula 14	12/junho	Atividade avaliativa em classe: APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS
Aula 15	19/junho	Desenvolvimento infantil e Terapia Ocupacional: Reflexões no campo da saúde, da educação e da cultura. Texto: Pfeifer LI; Sant'Anna MMM. (orgs.). Terapia Ocupacional na Infância: Procedimentos para a prática clínica. (Capítulo 3 – Referenciais teóricos e práticos da TO na atenção à infância).
Aula 16	26/junho	ATIVIDADE AVALIATIVA INDIVIDUAL FINAL: Prova dissertativa

#### **Avaliação da disciplina**

- Atividades avaliativas em classe – Média Simples (PESO 01)
- Prova dissertativa (PESO 02)
- Assiduidade e entrega de trabalhos realizados em aula (1,0 na média final)
- CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO: Complexidade e qualidade dos trabalhos apresentados (forma e conteúdo), bem como da prova escrita.

#### **Normas de recuperação**

- Avaliação sobre a temática da disciplina (prova individual), a ser realizada antes do início do 2º semestre de 2023.

#### **Bibliografia básica**

Ariès, P. A descoberta da infância. In: \_\_\_\_\_. História social da criança e da família. Trad.: Dora Flaksman. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. p.17-31.

Bastos, ABBI. O processo de construção da pessoa em Henri Wallon. In: \_\_\_\_\_. A construção da pessoa em Wallon e a constituição do sujeito em Lacan. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. p.47-87.

Bios P. Adolescência: uma interpretação psicanalítica. 2ª ed. SP: Martins Fontes, 1998. 344p.

Borsa, JC. Considerações acerca da relação Mãe-Bebê da gestação ao puerpério. Contemporânea – Psicanálise e Transdisciplinaridade, Porto Alegre, n.02, Abr/Mai/Jun 2007.

Canguilhem, G. Doença, cura, saúde. In: \_\_\_\_\_. O normal e o patológico. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007. p.134-152.

Fulgencio, L. A necessidade de ser como fundamento do modelo ontológico de homem para Winnicott. In: Birman et al (orgs.) A fabricação do humano. Psicanálise, subjetivação e cultura. São Paulo: Zagodoni, 2014.

Galvão, I. A complexa dinâmica do desenvolvimento infantil. In: \_\_\_\_\_. Henri Wallon. Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 21ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p.39-47.

Lerner, D. O ensino e o aprendizado escolar. In: Castorina et al. Piaget-Vygotsky. Novas contribuições para o debate. SP: Editora Ática, 1995.

Liddle, TL. O sistema que não vemos. In: \_\_\_\_\_. Coordenação motora. Trad.: Tatiana Kassner. Revisão: Adriana Della Zuana. São Paulo: M.Books do Brasil. 2007. p.35-56.

Madaschi, V.; Paula, CS. Medidas de avaliação do desenvolvimento infantil: uma revisão da literatura nos últimos cinco anos. Cadernos de Pós-graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, São Paulo, v.11, n.1, p.52-56, 2011.

Oliveira, MK.; Teixeira, E. A questão da periodização do desenvolvimento infantil. In: Oliveira MK, Rego TC, Souza DTR (orgs.) Psicologia, educação e as temáticas da vida. São Paulo: Moderna, 2002. p.23-46.

Pfeifer LI; Sant'Anna MMM. (orgs.). Terapia Ocupacional na Infância: Procedimentos para a prática clínica. São Paulo: Memnon, 2020. 424p.

Terra, MR. O desenvolvimento humano na teoria de Piaget. [Documento On-line] <https://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/d00005.htm>. Acesso em 07/fev/18.

Rodrigues, IJ e Almeida, T. O uso de testes em Psicologia. Sua importância na avaliação e no desenvolvimento. In: Assumpção Jr, FB; Tardivo, LSLPC. (orgs.) Psicologia do excepcional. Deficiência física, mental e sensorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. p.32-38.

Serrano P. O desenvolvimento da autonomia dos 0 aos 3 anos. Etapas, atividades e sinais de alerta. Lisboa, PT: Editora Papaletras, 2018. 199p.

Serrano P, Luque C. A criança e a motricidade fina. Desenvolvimento, problemas e estratégias. Lisboa, PT: Editora Papaletras, 2020. 3ª ed. 120p.

Silva, CR e Lopes, RE. Adolescência e juventude: entre conceitos e políticas públicas. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, Jul-Dez 2009, v.17, n.2, p.87-106.

Vieira, MEB; Ribeiro, FV; Formiga, CKMR. Principais instrumentos de avaliação do desenvolvimento da criança de zero a dois anos de idade. Revista Movimenta; vol 2, n1 (2009).

Vigotsky, LS. O instrumento e o símbolo no desenvolvimento da criança. In: \_\_\_\_\_. A formação social da mente. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. p.3-20.

Vigotsky, LS. Pensamento e palavra. In: \_\_\_\_\_. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1998. p.149-190.

Winnicott, DW. Teoria do relacionamento paterno-infantil (1960). In: \_\_\_\_\_. O ambiente e os processos de maturação. Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Trad.: Irineo C.S.Ortiz. Porto Alegre, 1983. Reimpressão 2007. p.38-54.

### **Bibliografia complementar**

Aberastury, A; Knobel, M. La adolescencia normal. Un enfoque psicoanalítico. Reimpressão. México, DF: Editorial Paidós Mexicana, 2010. 163p.

Arbaitman, E. Terapia Ocupacional como agente facilitador na interação criança/família. In: Kudo et al. (orgs.) Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional em Pediatria. 2ª ed. São Paulo: Sarvier, 1997. p.223-231.

Assumpção Jr, FB; Tardivo, LSLPC. (orgs.) Psicologia do excepcional. Deficiência física, mental e sensorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 113p.

Ayres, JRCM. Integralidade do cuidado, situações de aprendizagem e o desafio do reconhecimento mútuo. In: Pinheiro, R; Lopes, TC. Ética, técnica e formação: as razões do cuidado como direito à saúde. Rio de Janeiro: CEPESC: IMS/UERJ: ABRASCO, 2010. p.125-126.

Barroso, SF. O saber da criança e o saber da ciência. In: Curinga. Belo Horizonte: Escola Brasileira de Psicanálise – Seção Minas, n.37, dezembro de 2013. p.51-66.

Berger, KS. O desenvolvimento da pessoa. Do nascimento à terceira idade. Trad.: Gabriela dos Santos Barbosa. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 585p.

Borges, CC; Coutinho, MLR. Família e relações intergeracionais no Brasil hoje: novas configurações, crises, conflitos e ambiguidades. In: Gomes, IC. (org.) Família. Diagnóstico e abordagens terapêuticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. p.45-59.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272p. (Cadernos de Atenção Básica, no.33).

Brazelton, TB. Bebês e mães. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1981. 299p.

Camargo PFF. O primeiro ano de vida da criança e a intervenção sobre seu desenvolvimento neuropsicomotor. In: Kudo et al. (orgs.) Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional em Pediatria. 2ª ed. São Paulo: Sarvier, 1997. p.13-22.

Cardoso AA, Araújo CRS, Valadão PAC. (orgs.) Terapia Ocupacional na infância e na adolescência. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2022. 304p.

Coriat, L. A maturação psicomotora do 1º ano de vida da criança. 5ª Ed. SP: Centauro, 2007. 182p.

Cosenza RM, Guerra LB. Neurociência e educação. Como o cérebro aprende. SP: Artmed, 2011. 151p.

Dolle, JM. Para compreender Jean Piaget. 2ª ed. Trad.: Luis Leitão. Lisboa, Portugal: Instituto Piaget, 2005. 327p.

Emmel MLG, Figueiredo MO. O brincar e o desenvolvimento psicomotor. Manual prático de atividades. São Carlos: EdUFSCar, 2019. 53p. (série Apontamentos).

Feserman, N; Grañana, N. (orgs.) Neuropsicologia infantil. Buenos Aires, Argentina: Paidós, 2017. 712p.

- Gesell, A. A criança dos 0 aos 5 anos. 6ª Ed. SP: Martins Fontes, 2003. 498p.
- Gesell, A. A criança dos 5 aos 10 anos. 3ª Ed. SP: Martins Fontes, 2002. 403p.
- Gomes, IC. (org.) Família. Diagnóstico e abordagens terapêuticas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Série Fundamentos da Psicologia. 126p.
- Greig P. A criança e seu desenho. O nascimento da arte e da escrita. Porto Alegre: ArtMed, 2001. 247p.
- Joaquim RHVT, Barba PCSD, Albuquerque I. (orgs.). Desenvolvimento da criança de zero a seis anos e a Terapia Ocupacional. São Carlos: EdUFSCar, 2020. 56p. (série Apontamentos).
- Lopez FA, Campos Jr D. Filhos. Da gravidez aos 2 anos de idade. Dos pediatras da Sociedade Brasileira de Pediatria para os pais. Barueri, SP: Manole, 2010.
- Mannoni, M. El psicoanálisis de niños. In: \_\_\_\_\_. Un saber que no se sabe. La experiencia analítica. Barcelona, España: Editorial Gedisa, 2002.
- Matas et al. Estimulación Temprana de 0 a 36 meses. 5ª ed. Buenos Aires, Argentina: Editorial Lumen-Humanitas, 2006. 246p.
- Medeiros, JM; Romaneli, EJ. Gravidez na adolescência e *locus* de controle. In: Rasia, JM; Giordani, RCF. Olhares e questões sobre a saúde, a doença e a morte. Curitiba, PR: Ed. UFPR, 2007. p.127-156.
- Mrech LM. O futuro de uma ilusão: os impasses da sociedade contemporânea. In: Santos, TC (org.) Inovações no ensino e na pesquisa em Psicanálise Aplicada. Rio de Janeiro, 7Letras, 2009. p.57-65.
- Mrech LM, Rahme MMF, Pereira MR. (orgs.) Psicanálise, Educação e Diversidade. Belo Horizonte, MG: Fino Traço / FAPEMIG, 2011. 142p.
- Neto GAF. Doze lições sobre Freud & Lacan. 2ª ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2011. 271p.
- OPAS. Organização Panamericana da Saúde. Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI. Washington, DC: OPAS, 2005. 52p.
- Piaget, J. Seis estudos de Psicologia. 25ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016. 143p.
- Piaget, J. A formação do símbolo na criança. 3ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. 370p.
- Rocha, EF. (org.) Reabilitação de pessoas com deficiência. A intervenção em discussão. São Paulo: Roca, 2006. 300p.
- Rowland CP. Merritt. Tratado de Neurologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- Serrano P. A integração sensorial no desenvolvimento e aprendizagem da criança. Lisboa, PT: 2016. 167p.
- Tough, P. Como ajudar as crianças a aprenderem. O que funciona, o que não funciona e por quê. Trad.: Maria Luiza X.A. Borges. 1ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2017. 128p.
- Wallon, H. Do ato ao pensamento. Ensaio de Psicologia Comparada. Trad.: Gentil A. Tilton. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. 224p.
- Westphal MF (org.). Violência e criança. São Paulo: Edusp, 2002. 313p.
- Winnicott, DW. Natureza Humana. Trad.: Davi Litman Bogomoletz. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1990.